

# A ponte impossível - pintando o sete

## A PONTE

Sei que a poesia  
é uma ponte impossível  
com a luz à frente.

## MATINADA

A casa quieta  
acorda com os pássaros  
à beira do lago.

## LAVRA

Lavro a palavra,  
planto a imagem,  
germina o poema.

## TÃO PURINHO

Pinto o paraíso

na porta da minha casa:  
a cobra e a maçã.

## ANTIPREGÃO

Não faço um poema  
para vender na feira.

## PREGÃO

Faço o meu poema  
para encantar  
a gaiola e o pássaro.

## CANGA

Com a canga no pescoço  
o homem mói a cana e o tempo  
sob o céu azul.

## ERGO SUM

Penso com imagens  
fora do lugar.  
Sou poeta.

## CAVE CANEM

Nas Ilhas Canárias  
os cachorros voam  
e cantam nas árvores.

#### NO MEIO DO CAMINHO

Tinha uma pedra na mão.  
Jurava que era um pássaro,  
mas voou.

#### COGITUR

Borges, Homero e Milton eram cegos.  
Logo, para ser poeta  
é preciso ser cego.

#### POENINHO

Faço o meu poeminho  
para o meu passarinho  
no ninho.

#### CAVE POETAM

Na Casa do Poeta  
em Pompeia, a inscrição:  
CUIDADO COM O CÃO.

## QUOD SCRIPSI, SCRIPSI

O que escrevi, escrevi.

Depois corrijo, emendo, rasgo e queimo.

– Quem fizer isso, leva uma patada.

## MAIS UM

De gênio, poeta e louco

todo mundo tem um pouco,

muito pouco.

---

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-ponte-impossivel-pintando-o-sete>